

**166** O EMPREGO DO ESTEVIOSÍDEO COMO EDULCORANTE EM FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS. (P17,elf+21) P. R. Petrovick, L. L. Ene, B. C. Menda, I. Sartor, S. C. Fogaça, A. M. Silveira e S. H. O. Almeida. (Curso de Pós-Graduação em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Esteviosídeo é um glicosídeo diterpênico de *Stevia rebaudiana* (Bert.) Bert. *Compositae*, cultivada industrialmente no Brasil. A tecnologia de sua obtenção é também de domínio nacional. A substituição da sacarose por outros edulcorantes em medicamentos permite a utilização por pacientes diabéticos (5% da população brasileira) e por crianças (não-cariogênico). Seu emprego em medicamentos só pode ser assegurado após conhecida sua estabilidade e inércia frente as substâncias ativas da formulação. A avaliação da estabilidade de soluções aquosas de esteviosídeo contendo KI, ácido ascórbico e outros fármacos de uso em doenças respiratórias depende da viabilidade da metodologia a ser empregada. A adequação de métodos cromatográficos, como a cromatografia líquida de alta eficiência, em fase reversa, método isocrático e cromatografia em camada delgada e da espectroscopia no ultravioleta está sendo testada, com a finalidade quali e quantitativa tanto das matérias como das soluções. A estabilidade está sendo verificada em condições drásticas de armazenamento (40 e 60°C) ao abrigo da luz. A cromatografia em camada delgada não mostrou ser adequada para detecção da degradação enquanto que a cromatografia líquida de alta eficiência e a espectroscopia são apropriadas. (FAPERGS)